

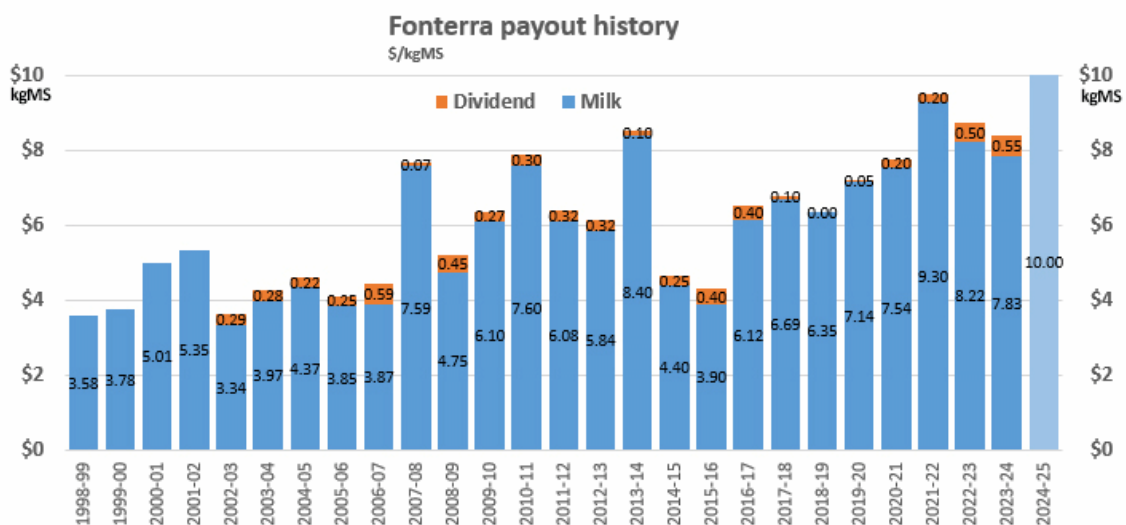
Fonterra projeta em NZ\$ 10 o preço do leite ao produtor

A Fonterra aumentou em 50 centavos, à já previsão recorde de preço, e disse que está no caminho de atingir os lucros previstos para o ano.

O preço recorde do leite ao produtor da Fonterra foi de NZ\$ 9,30 por quilo de sólidos (kgMS), na temporada 2021/22. A cooperativa no mês passado previa um novo recorde para a temporada atual, anunciando o valor de NZ\$ 9,50 e agora, ela subiu novamente suas previsões.

O novo preço irá variar de NZ\$ 9,50 a NZ\$ 10,50/kgMS, sendo o ponto médio NZ\$ 10/kgMS.

A decisão da Fonterra veio após os resultados do GlobalDairyTrade desta semana, cujos resultados foram mistos – mas, novamente mostraram ganhos robustos no produto mais importante, Leite em Pó Integral (WMP).



O diretor executivo da Fonterra, Miles Hurrell, disse que a nova previsão reflete a força do mercado mundial.

“Estamos comprometidos em fornecer aos nossos agricultores os preços de leite mais sustentáveis e elevados possíveis, portanto, estamos contentes em anunciar uma nova alta das previsões para a temporada”, declarou ele.

“Vemos a recuperação da demanda da China sendo ampliada, no momento em que a produção de leite nacional está mais equilibrada e a demanda procedente do Sudeste Asiático continua forte. Olhando para a oferta, a produção dos Estados Unidos da América (EUA) e da Europa continua sendo impactada por fatores locais, enquanto que a produção de leite em grandes áreas da Nova Zelândia aumentam. Continuamos monitorando fatores susceptíveis de influenciar a dinâmica, incluindo algum potencial impacto das crescentes incertezas geopolíticas”, disse Hurrell.

A previsão da cooperativa reflete a expectativa de que seu lucro operacional subjacente será estável, uma vez que o maior custo do leite na segunda metade do ano financeiro será compensado através de melhores volumes de vendas e combinação de produtos e preços, esclareceu Hurrell.

Ele disse que a Fonterra também informou que foram iniciados os trabalhos para desinvestir seus negócios globais de consumo, assim como os negócios integrados da Fonterra Oceania e Sri Lanka.

“No último mês, confirmamos que continuamos a buscar o desinvestimento destes negócios. O trabalho está em andamento e divulgaremos as informações sobre o progresso das negociações. Nossa prioridade é manter o impulso de nosso desempenho financeiro enquanto o processo de desinvestimento estiver ocorrendo”, disse ele.

“Um forte começo”

Ao comentar os resultados do primeiro trimestre da cooperativa, Hurrell disse que foi um bom começo de temporada, “especialmente se for levado em conta o maior custo do leite e as margens de preços mais estreitas em comparação com esta mesma época no ano passado”.

“Se bem que estes fatores tenham impactado em nossas margens brutas, isto foi parcialmente compensado pela melhoria do mix de produtos, com aumento da quantidade de leite destinada a produtos de maior valor agregado dos nossos canais de Food Service e Consumo. Encerramos o ano fiscal de 2024 com níveis de inventários bem administrados, o que significa que começamos este ano com níveis mais baixos de estoques do que no ano anterior.

“Como resultado, temos menores volumes disponíveis para vendas em nossos canais de ingredientes em comparação com este mesmo período do ano passado. Embora as margens brutas de Food Service e Consumo tenham sido impactadas pelo custo mais alto do leite em relação ao primeiro trimestre da temporada anterior, é gratificante ver que as margens melhoraram em nossos mercados globais desde o final do último ano fiscal.

“As despesas operacionais do primeiro trimestre de 2024/25 estão em linha com as expectativas, à medida que continuamos a investir em TI e infraestrutura digital que são essenciais e iniciativas de transformação”, disse Hurrell.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: interest.co.nz – Tradução livre: www.terraviva.com.br